

CAMÕES – INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA
PROCEDIMENTO CONCURSAL 2019
REDE EPE

MATRIZ DA PROVA DE CONHECIMENTOS DE PROFESSORES EPE

1. INTRODUÇÃO

A presente matriz visa divulgar as características da prova de conhecimentos no âmbito do Aviso de Abertura n.º 13639-A/2015, publicado em DR n.º 2229, II.ª série, no dia 23.11.2015, a realizar em 2018 pelos candidatos a professores EPE admitidos a concurso, nos termos da legislação em vigor.

As informações apresentadas não dispensam a consulta da legislação vigente e dos documentos enquadradores do EPE.

Da matriz faz parte integrante a bibliografia de referência para a prova.

A presente matriz dá a conhecer os seguintes aspetos relativos à prova:

- . Objetivos da prova;
- . Objeto de avaliação;
- . Características e estrutura;
- . Critérios de classificação;
- . Material;
- . Duração.

2. OBJETIVOS DA PROVA

Testar conhecimentos nos domínios a seguir enunciados:

- Conceitos de pedagogia geral e de didática de PLNM
- Cultura portuguesa contemporânea
- História e sociedade
- Enquadramento institucional das funções a que o(a) candidato(a) se propõe

Avaliar competências de análise e planificação didáticas

Determinar aptidão para ensino em contextos educativos, linguísticos e culturais diversificados

Avaliar competências de produção textual

3. OBJETO DE AVALIAÇÃO

A prova tem por referência os conhecimentos e competências adquiridos no âmbito da habilitação para a docência, requisitos específicos constantes do Aviso de Abertura n.º 13639-A/2015, publicado em DR n.º 2229, II.ª série, no dia 23.11.2015, bem como a bibliografia indicada.

A) COMPETÊNCIAS

São objeto de avaliação competências pedagógicas, culturais, de análise e planificação didáticas e de produção escrita.

B) CONTEÚDOS

Conceitos de pedagogia e de didática na atualidade

Cultura portuguesa contemporânea

Legislação que enquadra o Regime EPE

Níveis de proficiência linguística e descritores

Língua Portuguesa (na perspetiva do docente e do utilizador)

4. CARACTERIZAÇÃO DA PROVA

A prova é composta por três grupos: Grupo I: conhecimento de conceitos, cultura portuguesa e legislação; Grupo II – planificação didática; Grupo III - produção escrita.

Os diferentes grupos da prova consistem na realização de uma sequência de atividades que permitem a demonstração quer de conhecimentos teóricos quer de competências práticas, assumindo essas tarefas diferentes graus de complexidade, de acordo com a estrutura e tipologia de itens que se apresentam de seguida.

Grupo I – Exemplos de atividades para evidenciar conhecimento de conceitos, cultura portuguesa e legislação: preenchimento de espaços; escolha múltipla; escolha verdadeiro/falso; produção de frases e textos breves; organização de informação por tópicos.
Cotação final de 65 pontos.

Grupo II – Exemplos de atividades para mobilização de competências de análise e planificação didáticas: criação de unidades de aprendizagem a partir de elementos fornecidos; organização de atividades didáticas.
Cotação final de 70 pontos.

Grupo III – Exemplos de atividades para produção de texto (300-400 palavras): apresentação de opinião fundamentada sobre factos ou temas dados em conformidade com cenários educativos, linguísticos e culturais diversos
Cotação final de 65 pontos.

5. CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação definidos para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Nos itens de seleção, qualquer resposta indicada de forma equívoca, por exemplo, fornecendo mais elementos do que o(s) pedido(s), é classificada com zero pontos.

Grupo I – Resposta correta/incorrecta; correção textual; adequação de conteúdos; adequação científico-pedagógica; correção e pertinência das informações selecionadas.

Grupo II – Correção textual; adequação de conteúdos; correção científico-pedagógica; adequação das respostas aos documentos orientadores; adequação das estratégias de

ensino-aprendizagem ao nível etário, bem como ao perfil comunicativo e linguístico dos estudantes.

Grupo III – Correção textual (lexical, estilística, sintática, pragmática); correção científico-pedagógica; adequação discursiva ao tema a desenvolver.

Fatores de desvalorização

Por cada erro de sintaxe, pontuação, ortografia ou de impropriedade lexical é descontado um (1) ponto. No entanto, por cada erro de ortografia repetido ao longo da prova (incluindo acentuação, usos não convencionais de letra maiúscula e desvios à atual norma ortográfica), apenas é descontada uma ocorrência.

Por cada erro de citação de texto (uso indevido de aspas, ausência de indicadores de corte de texto, etc.) são descontados dois (2) pontos.

Os descontos por fatores de desvalorização serão aplicados no final da correção da prova, até ao limite de (30%) trinta por cento da pontuação total obtida.

MATERIAL

O candidato apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta indelével, azul ou preta. Não é permitida a consulta de dicionários. Não é permitido o uso de corretor.

DURAÇÃO

A prova tem a duração de 120 minutos, a que acresce a tolerância de 30 minutos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

(Aconselha-se pesquisa complementar autónoma com recurso nomeadamente a materiais em acesso aberto)

1. Bizarro, R., Moreira, M. A., Flores, C. M. (2013). Português Língua Não Materna: Investigação e Ensino. Lisboa: Lidel.
2. Candelier, M. (coord) (2012). A Framework of reference for pluralistic approaches to languages and cultures. Competences and resources. Strasbourg: Council of Europe Publishing.
FREPA (Framework of Reference for Pluralistic Approaches to Languages and Cultures) <http://carap.ecml.at/>
3. Conselho da Europa. (2001). Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, Ensino e Avaliação. Lisboa: Edições ASA.
<http://www.dge.mec.pt/quadro-europeu-comum-de-referencia-para-linguas>
<http://www.dge.mec.pt/ensino-do-portugues-no-estrangeiro>
4. Fenner, A, Newby, D. (2000). Approaches to Materials Design in European Textbooks: Implementing Principles of Authenticity, Learner Autonomy and Cultural Awareness. Graz: European Centre for Modern Languages.
<http://archive.ecml.at/documents/materials.pdf>
5. Grosso, Maria José (coord.) (2011). QuaREPE, Documento Orientador. Ministério da Educação e Ciência.
6. Grosso, Maria José (coord.) (2011). QuaREPE, Tarefas, Atividades, Exercícios e Recursos para a Avaliação. Ministério da Educação e Ciência.
Disponível em:
<http://cvc.instituto-camoes.pt/ensinar/programas-epe.html#.WtPbZn8h3IU>
7. Leiria, Isabel (2006). Léxico, Aquisição e Ensino do Português Europeu língua não materna. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian; FCT/MCES.

8. Madeira, A. (2017). Aquisição de língua não materna. In M.J. Freitas & A.L. Santos (eds.) A aquisição de língua materna e não materna. Questões gerais e dados do Português. Textbooks in Language Sciences, Language Science Press, 305-330.
9. Mello, C. (org.) (2002). Didática das línguas e literaturas em Portugal: contextos de emergência, condições de existência e modos de desenvolvimento. Coimbra: Pé de Página Editores.
10. Nunan, D. (2004). Task-Based Language Teaching. New York: Cambridge University Press.
11. Raposo, Eduardo et al. (2013). Gramática do Português (volumes 1 e 2). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
12. Tomlinson, Brian. (ed.) (2011). Materials Development in Language Teaching. Cambridge: Cambridge University Press.

Outras Referências de leitura:

<http://www.sdkrashen.com/>

http://www.catedraportugues.uem.mz/?_target=_variedades-nao-europeias

Fichas de Atividades:

http://www.catedraportugues.uem.mz/?_target=_fichas-atividades

Sítios úteis:

Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011 (aplicação do Acordo Ortográfico)

<http://dre.pt/pdf1s/2011/01/01700/0048800489.pdf>

<http://dt.dge.mec.pt/>

<https://www.unescoportugal.mne.pt>

<http://www.museudearteantiga.pt/>

<http://cvc.instituto-camoes.pt/>

<http://www.ica-ip.pt>

<http://visao.sapo.pt/jornaldeletras>

<http://www.casadamusica.com>

<http://www.dgartes.pt/>

<http://www.dglb.pt/sites/DGLB/Portuques/autores/Paginas/PesquisaAutores.aspx>

<http://ensina.rtp.pt>

<http://www.gulbenkian.pt/>